



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

WALBER DIVINO JOSE DE PAIVA

GESTÃO DE PESSOAS: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA
INDÚSTRIA FERTILIZANTES TOCANTINS SA.

PORTO NACIONAL - TO

2017

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

WALBER DIVINO JOSE DE PAIVA

GESTÃO DE PESSOAS: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA
INDÚSTRIA FERTILIZANTES TOCANTINS SA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Superior Tecnólogo em Logística
do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia –
Campus Porto Nacional, como exigência à obtenção do
grau de Tecnólogo em Logística.

Orientador: Prof.º Teomar Manduca Aires Leal.

PORTO NACIONAL - TO

2017

P166g Paiva, Walber Divino José de
Gestão de pessoas: saúde e segurança do trabalho na Indústria Fertilizantes
Tocantins SA / Walber Divino José de Paiva. – Porto Nacional: Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2017.
40f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia, Curso de Tecnologia em Logística, Porto
Nacional, TO, 2017.
Orientador: Prof. Me. Teomar Manduca Aires Leal

1. Gestão de Pessoas. 2. Indústria. 3. Saúde e Segurança do Trabalho. I.
Paiva, Walber Divino José de. II. Título.

CDD: 658.4013

WALBER DIVINO JOSE DE PAIVA

**GESTÃO DE PESSOAS: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA
INDÚSTRIA FERTILIZANTES TOCANTINS SA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Superior Tecnólogo em Logística
do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia –
Campus Porto Nacional, como exigência à obtenção do
grau de Tecnólogo em Logística.

Aprovado em ____/____/____.

BANCA AVALIADORA

Prof. (a) Me. Teomar Manduca Aires Leal - Orientador
IFTO - Campus Porto Nacional

Prof. (a) Me. Afonso Duarte Vieira
IFTO - Campus Porto Nacional

Prof. (a) Esp. Lucivânia Pereira Glória
IFTO - Campus Porto Nacional

Dedico o presente trabalho para duas pessoas, as principais em minha vida. Estas que contribuíram diretamente para meu crescimento pessoal e profissional, meus pais, Iraci Paiva e Leonidio Oliveira.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela saúde, bom ânimo, disposição, foco e força de vontade que proporcionou mais uma conquista em minha vida.

A meu orientador Teomar Manduca, que inúmeras vezes realizou uma orientação grandemente produtiva, além de ser um educador de excelência e de uma ética profissional e pessoal incomparável. A minha mãe Iraci Paiva que sempre me apoiou, incentivou e me deu força diante desse desafio, a minha namorada Juliana Vidal que me deu força e teve uma enorme paciência durante esse período.

Aos demais professores do curso, o meu muito obrigado, aos colegas de sala que estiveram presente nessa caminhada, um grande abraço.

RESUMO

As diversas modalidades de logística se perpetuam nas diversas áreas, dentre elas a de Gestão de Pessoas. Surge então uma necessidade de entender o processo de Saúde e Segurança do Trabalho na Indústria do Tocantins no sentido de oferecer melhores serviços. Essa pesquisa tem como foco a área de Gestão de Pessoas no campo da SST, tomando como parâmetro a indústria Fertilizante Tocantins, localizado no Estado do Tocantins, no município de Porto Nacional. A pesquisa teve como objetivo analisar a gestão de saúde e segurança do trabalho empregada na atividade industrial, apresentando seus regulamentos, a sua aplicação, bem como a sua operacionalização. Para o alcance dos resultados, foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, e adotou-se como procedimento pesquisa bibliográfica, eletrônica e questionário com questões fechadas realizado pelo autor. Os resultados da pesquisa evidenciam que as normas, as Leis e demais regulamentos estão sendo aplicadas devidamente na indústria. Outra questão observada na pesquisa foi a cultura que os colaboradores carregam consigo de outras instituições em relação à importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual e cumprimento das normas da empresa, porém a empresa trabalha arduamente para reverter este cenário.

Palavras-chaves: Gestão de Pessoas. Indústria. Logística. Saúde e Segurança do Trabalho.

ABSTRACT

The logistical different ways are perpetuated in the several areas, among them, we have People Management. Appears then the need to understand the Occupational Health and Safety process in the Companies of Tocantins to offering better services. The focus was in the area of People Management in the OHS field; having as reference the Fertilizantes Tocantins Company, located in the State of Tocantins, in the city of Porto Nacional. The research had as main goal to analyze the occupational health and safety management into industrial activities, presenting their specific regulations, their applications, as well as their operationalization. To get the results, a qualitative research was accomplished of exploratory aspect and as procedure we adopted bibliographic search, electronic and questionnaire with closed questions made by the author. We realize that the research results evidence that standards, laws and other regulations are being applied in the appropriate manner by Company. Other aspect was observed, the culture that the employees carry with them from others institution with regard to importance of the personal protection equipment use and the company standards compliances, but the company works hard to reverse this scenario.

Keywords: People Management. Company. Logistical Occupational Health and Safety.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 —Localização dos acidentes de trabalho no Tocantins.....	29
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 —Acidentes do Trabalho no Estado do Tocantins e na Empresa Fertilizantes Tocantins 2012 à 2016.....	34
---	----

LISTA DE SIGLAS

CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CIST - Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CS - Controle Social
DDS- Diálogo Diário de Segurança
DORT – Doença Osteomuscular Relacionadas ao Trabalho
DVASt - Diretoria de Vigilância Ambiental e de Saúde do Trabalhador
EPI - Equipamento de Proteção Individual
GST - Gerência estadual de Saúde do Trabalhador
LER – Lesão por Esforço Repetitivo
MTE- Ministério do Trabalho e Emprego
OIT - Organização Internacional do Trabalho
OMS - Organização Mundial da Saúde
RENASt - Rede Nacional de Atenção Integrada em Saúde do Trabalhador
SESAU - Secretaria Estadual da Saúde
SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
SST - Saúde e Segurança do Trabalho
SVPPS - Vigilância em Saúde, a Proteção e Promoção da Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.2 Objetivos	14
1.2.1 Objetivo Geral	14
1.2.2 Objetivos Específicos	14
1.3 Justificativa.....	14
2. GESTÃO DE PESSOAS: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA INDÚSTRIA FERTILIZANTES TOCANTINS SA	16
2.1 Desenvolvimento Industrial e a Segurança no Trabalho	16
2.2 Segurança no Trabalho: conceito.....	18
2.2.1 Acidente de Trabalho	19
2.2.2 Doença do Trabalho	21
2.3 Segurança no Trabalho e a Relação com a Logística	21
3. METODOLOGIA	24
3.1 Caracterização da Pesquisa	24
3.2 Abrangência do Estudo	26
3.3 Coletas de Dados	26
3.4 Técnica de Análise	26
4. RESULTADOS E ANÁLISE DA GESTÃO DE PESSOAS: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA INDÚSTRIA FERTILIZANTES TOCANTINS...	28
4.1 Acidente do Trabalho na indústria do Tocantins.....	28
4.2 Fertilizantes Tocantins S/A.....	30
4.3 Práticas de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da empresa Fertilizantes Tocantins S/A.....	31
4.4 Análise crítica dos resultados encontrados	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFÊNCIAS.....	37
APÊNDICE.....	40

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a demanda por produção veio aumentando cada vez mais, período em que vários fenômenos provocaram uma revolução no mundo corporativo e industrial.

A intensificação do fenômeno industrial trouxe grandes mudanças e volumosas transformações, abordando principalmente as organizações e seus moldes de gestão, para acompanhar tais transformações as áreas administrativas também sofreram grandes mudanças a partir da burocratização, onde foram adotados regimes e regras para a gestão empresarial (CHIAVENATO, 2007; 2009).

Na área de Recursos Humanos não foi diferente, com o significativo crescimento dos números de acidentes e de doenças do trabalho, os órgãos regulamentadores de Saúde e Segurança do Trabalho instituíram às organizações o Fator Acidentário de Prevenção, que passou a requerer tributos sobre o quantitativo de acidentes envolvendo pessoas no ambiente de Trabalho.

Com o surgimento da industrialização e a valorização humana, também começaram a surgir órgãos regulamentadores e fiscalizadores do ambiente de trabalho, como a criação da Consolidação das Leis do Trabalho e dos sindicatos trabalhistas, que passaram a exigir melhores condições de trabalho, direitos e deveres dos trabalhadores e empregadores, formulando então um conjunto de regras. Contudo a criação destes órgãos não surtiu total efeito, pois ainda era comum se deparar com organizações trabalhando em descumprimento às regras impostas pelos órgãos trabalhistas em pleno desenvolvimento industrial atual.

Visto que mesmo com as mudanças geradas legalmente no setor da saúde e segurança do trabalho nas instituições, o presente trabalho pretende responder a seguinte questão: Qual a relação da gestão com a aplicação do regulamento de Saúde e Segurança no Trabalho na indústria do Tocantins?

Este trabalho foi realizado utilizando-se o método qualitativo de caráter exploratório com o uso dos procedimentos bibliográficos, documental e pesquisa de campo em uma indústria de médio porte localizada em Porto Nacional – TO.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar a gestão de saúde e segurança do trabalho empregada na atividade industrial em conjunto com a aplicação e cumprimento dos regulamentos de Saúde e Segurança do trabalho na empresa Fertilizantes Tocantins SA.

1.2.2 Objetivos Específicos

I. Identificar os modelos de gestão da Saúde e da Segurança do trabalho, o controle documental e de informações sobre os colaboradores, aplicados atualmente nas linhas de produção.

II. Observar as metodologias de orientação e treinamentos ministrados aos funcionários;

III. Verificar as ferramentas e ações que venham de modo a tornar permanente e compatível à promoção da vida, saúde, segurança, integridade física, mental e social do colaborador;

IV. Analisar os dados encontrados nos parâmetros da legislação pertinente à Saúde e Segurança do Trabalho.

1.3 Justificativa

A antiga gestão de pessoas, a metodologia empregada na gestão de Saúde e Segurança do Trabalho na Indústria, suas radicais mudanças ao longo dos anos diante do cenário de competitividade e como os gestores administram o fator mão de obra em meio ao processo produtivo nos dias atuais é um dos fatores que justificam a produção deste trabalho.

Outro fator importante é no que reflete o bom desempenho do sistema de gestão de pessoas no tocante à Saúde e Segurança do Trabalho (SST) no processo produtivo é cada vez mais decisivo para as organizações, onde essa ferramenta promove a Saúde e a satisfação dos colaboradores, otimizando os resultados

operacionais, produzindo uma boa imagem da empresa, assim como, originando novas oportunidades de crescimento.

Acredita-se assim, que essa pesquisa contribuirá para uma melhor compreensão da Saúde e Segurança do Trabalho dentro da indústria do Tocantins, o que poderá surgir novas ferramentas que auxiliam no desenvolvimento da área, proporcionando melhoria para os diversos setores que o atribuem, como comércio, alimentação, lazer, hospedagem, construção civil entre outros, os resultados poderão se constituir em relevantes contribuições para o aprimoramento destes setores.

2. GESTÃO DE PESSOAS: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA INDÚSTRIA FERTILIZANTES TOCANTINS SA

2.1 Desenvolvimento Industrial e a Segurança no Trabalho

Segundo Doll&Vonderembse (1991) o início da era industrial ocorreu por volta de 1760, onde foi marcado pela Revolução Industrial, quando o desenvolvimento tecnológico resultante do advento da máquina a vapor, foi importante para viabilizar a organização dos artesãos em fábricas nas quais a força humana foi substituída pela força da máquina. Cerca de um século depois, com a aplicação dos princípios da administração científica, idealizada por Taylor, e da linha de montagem seriada, desenvolvida por Henry Ford, surge o conceito de produção em massa, cerne da era industrial. Através da utilização de máquinas e da prática de processos de produção e gerenciamento, segundo os moldes Taylorista-Fordista, torna-se possível à fabricação em larga escala de produtos padronizados, o que altera a natureza do trabalho, devido à inserção do uso de equipamentos de automação não flexível.

A tecnologia desde o princípio veio norteando o desenvolvimento industrial, onde o contribuiu e contribui significativamente com o desempenho das organizações no tocante à gestão de processos, assim como, com a gestão da área administrativa.

A era da industrialização Neoclássica, período que se estende entre as décadas de 1950 a 1990, teve seu início logo após a segunda Guerra Mundial, quando o mundo começou a mudar mais rápido e intensamente. A velocidade da mudança aumentou progressivamente, as transações comerciais passaram da amplitude local para regional, e de regional para internacional, tornando-se cada vez mais intensas e menos previsíveis, acentuando a competição entre as empresas (CHIAVENATO, 2010).

Com esse desenvolvimento a produção de bens e serviços deixou de atender em âmbito local para âmbito regional e logo depois para âmbito nacional. A partir da industrialização, as pessoas, até então, mão-de-obra, começaram a trabalhar em mesmo ambiente que máquinas e equipamentos, se expondo à agentes agressores à saúde, integridade física, mental e social, com precária proteção, compatível com os riscos envolvidos no processo produtivo.

Contudo, essa agressão contribuiu forte e significativamente para o acontecimento de graves, e até mesmo, fatais acidentes durante a jornada de trabalho, que era intensa e pouco interrompida. Isso contribuiu também para o desencadeamento e surgimento de doenças relacionadas com as atividades desenvolvidas durante a jornada de trabalho. Com o forte crescimento desses casos, surgiram os órgãos regulamentadores das condições e dos ambientes laborais.

Atualmente, apesar de existir órgãos governamentais e regulamentadores da jornada de trabalho, assim como dos ambientes laborais, ainda é comum encontrar desde pequenas a grandes empresas trabalhando em não conformidade com a legislação trabalhista, exigindo que os colaboradores cumpram jornada de trabalho cada vez mais intensa, atropelando paradas obrigatórias de intervalo para descanso e até mesmo de ginástica laboral, com o fornecimento precário dos Equipamentos de Proteção Individual e coletivo.

Devido ao grande numero de movimentos repetitivos desenvolvidos para atender à demanda da atividade de um determinado segmento, o individuo acaba sofrendo lesões em regiões de articulações, lesões musculares, lesões de tendões, oriundas desses movimentos, podendo obter também algumas doenças crônicas como as DORT's – Doença Osteomuscular Relacionadas ao Trabalho, LER's – Lesão por Esforço Repetitivo. Tudo isso geram inúmeros prejuízos, não somente para a empresa como gastos e reflexos negativos internos e externos, mas principalmente para os trabalhadores, pois a vida, a integridade física, a integridade social, isso não tem preço, não se compra no meio comercial. (BRASIL, 2015)

Esse absoluto foco na produção leva ao esquecimento do principal fator dentro da indústria chamado mão-de-obra, pode trazer para a organização sérios problemas que geram custos e consequentemente poderão ser incluídos em sua organização contábil como passivos. O absenteísmo por acidentes do trabalho ou por doenças ocupacionais, ou seja, qualquer tipo de afastamento é um custo para as empresas que a cada ano tende a sofrer acréscimos por parte do governo federal.

Logo, a gestão de um sistema de Saúde e Segurança do Trabalho, proporciona e agrega grandes valores á organização a partir do cumprimento aos dispostos nos regulamentos descrito na legislação vigente, onde se obtém redução de absenteísmo, redução das perdas de tempo em função de afastamentos por acidentes e/ou doenças ocupacionais, proporcionando um ambiente de trabalho

seguro e saudável, pois trabalhadores saudáveis são trabalhadores bem mais produtivos.

2.2 Segurança no Trabalho: conceito

O trabalho, como é constituído atualmente, passou por diversas mudanças, entre elas o aumento do fluxo de funcionários, o avanço tecnológico e a organização das formas de trabalho, diante dessas mudanças surgem também novos desafios quanto às relações entre a atividade trabalhista e a saúde dos trabalhadores (SERRANHEIRA, 2013).

A salubridade do ambiente de trabalho tem sido considerada um elemento relevante no que tange a saúde e bem estar das populações. De acordo com Matoso (2016), trabalhadores que são saudáveis e seguros em locais de trabalho são mais produtivos, mais participantes e mais envolvidos com o desenvolvimento econômico e social da instituição em que trabalham.

A saúde no trabalho, atualmente é entendida como um conjunto de medidas que são adotadas com vistas a minimizar os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, bem como dar proteção à integridade e a capacidade de trabalho das pessoas envolvidas (PEIXOTO, 2011).

Contudo o conjunto de medidas adotadas em definição a Segurança do Trabalho, aos poucos vão capacitando e conscientizando os trabalhadores, onde os mesmos tomam isso como disciplina para a vida, aplicando então o objetivo da adoção de tais medidas que se baseia na promoção da vida, preservando sua integridade e sua saúde.

No Brasil, a segurança do trabalho é um direito assegurado pela Constituição Federal como sendo direito social: “Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:[...]XXII –redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança”. (BRASIL, CF, 1988. p. 19).

Além da Constituição Federal, a legislação da segurança do trabalho também se baseia na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, Normas Regulamentadoras, e outras leis complementares como portarias, decretos e

convenções internacionais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

Portanto se tem como base para todos os empregadores a obrigatoriedade de assegurar que seus colaboradores estejam protegidos com quesitos mínimos de segurança dentre o processo produtivo.

Na CLT, a segurança do trabalho esta inserida no Capítulo V, que trata sobre a Segurança e Medicina do Trabalho, onde de modo geral, o propósito é garantir a proteção da saúde e da integridade física e psicológica dos empregados. Com base na CLT é que são elaboradas as Normas Regulamentadoras da segurança do trabalho em diferentes casos (PEIXOTO, 2011).

Com o desenvolvimento tecnológico, por meio da substituição da força humana pela força da máquina, pessoas e máquinas passaram a trabalhar no mesmo ambiente, e isso trouxe serias consequências que necessitaram de atenção, isso contribuiu para o surgimento das organizações sindicais e o fortalecimento e maior abrangência das leis trabalhistas já estabelecidas.

A CLT também define os direitos e deveres das empresas e empregados quanto às normas de segurança do local de trabalho, além disso, expressa a obrigatoriedade da prevenção de acidentes por meio de uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) que é regulamentada pelo Ministério do Trabalho. Cada CIPA deve ser composta por representantes da empresa e dos empregados, com vistas a verificar o cumprimento das normas tanto pela empresa quanto por seus empregados (CLT, 1977).

Quando se fala sobre a segurança no trabalho é necessário conceituar o que é acidente de trabalho e doença do trabalho, pois são estes que devem ser minimizados dentro das organizações.

2.2.1 Acidente de Trabalho

O acidente do trabalho possui dois conceitos, um conceito tido como prevencionista e o outro como conceito legal, que é definido pela CLT.

De acordo com o Conceito Prevencionista, Peixoto (2011) diz que o acidente de trabalho é qualquer ocorrência não programada e inesperada que

interfere ou interrompe o processo normal de alguma atividade, e tem como consequência danos materiais ou lesões ao trabalhador.

Segundo o Conceito Legal, o acidente de trabalho é definido como todo aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, que venha a provocar lesão corporal, perturbação funcional, doença que cause a morte, perda ou redução de condições de trabalho (CLT, 1977). Ambos os conceitos se assemelham, contudo o conceito legal de acidente de trabalho aparenta ser mais abrangente que o conceito prevencionista.

Considera-se que acidente de trabalho é aquele que ocorre durante o horário de trabalho e no local de trabalho, em consequência de atos como agressão física, sabotagem, brincadeiras, conflitos, imprudência, negligência ou imperícia, desabamento, inundação e incêndio (Matoso, 2016).

Segundo Peixoto (2011, p.17) considera-se também como acidente de trabalho os que ocorrem na seguinte situação:

Quando o empregado estiver executando ordem ou realizando serviço sob o mando do empregador;
Em viagem a serviço da empresa.
No percurso da residência para o local de trabalho.
No percurso do trabalho para a casa.
Nos períodos de descanso ou por ocasião da satisfação de necessidades fisiológicas, no local de trabalho.
Por contaminação accidental do empregado no exercício de sua atividade.

A definição do autor considera que o acidente de trabalho não ocorre somente dentro do espaço físico da empresa. Além disso, o acidente de trabalho é dividido em categorias, podendo ser acidente típico, acidente de trajeto ou incidente.

O acidente típico segundo Peixoto (2011) é o que tem origem por causa violenta, ou seja, é o acidente comum, súbito e imprevisto. Já o acidente de trajeto é o acidente sofrido pelo empregado durante o percurso da residência para o local de trabalho ou vice e versa. O incidente é apresentado como um acidente sem danos pessoais, contudo serve como indicação ou condição de acidente no futuro, devendo ser analisado, investigado e implantar medidas para evitar sua repetição.

Quando há ocorrência de um acidente no trabalho, há também consequências para o trabalhador e para a empresa. As consequências para o indivíduo vão desde a lesão, incapacidade, afastamento do trabalho, diminuição

salarial e em casos graves até mesmo a morte. Para a empresa, o que pode ocorrer são a interrupção da produção, danos materiais, despesas com treinamento de substitutos e aumento de preço no produto final (MATOSO, 2016).

As consequências de um acidente de trabalho evidenciam a necessidade constante da prevenção dos acidentes no trabalho, a fim de preservar sempre a saúde integridade do trabalhador e da empresa.

2.2.2 Doença do Trabalho

A doença do trabalho é definida por Peixoto (2011) como uma alteração orgânica que é desenvolvida por consequência da atividade exercida pelo trabalhador que esteja exposto a agentes ambientais como ruídos, calor, gases tóxicos, vapores e micro-organismos.

De acordo com Matoso (2016) as doenças do trabalho se diferem do acidente do trabalho em três aspectos que são: tempo de ocorrência, identificação do agente etiológico e tipo de lesão e doença.

Nas doenças do trabalho o seu tempo de ocorrência geralmente é mais longo do que os acidentes, podendo em alguns casos chegar a dezenas de anos, a identificação da causa da doença também pode levar certo tempo para ser descoberta, logo a doença no trabalho é evidenciada somente após anos de ocorrência.

Dentro do conceito de doença do trabalho há conceitos importantes quando se aborda os potenciais efeitos dos fatores de risco laborais na saúde, um desses conceitos é o “*workrelated illnesses*” quais possuem causa multi-fatorial, que podem ser causadas, agravadas, aceleradas ou exacerbadas pela exposição profissional” (MATOSO, 2016, p. 30).

2.3 Segurança no Trabalho e a Relação com a Logística

Segundo Ballou (1999) a logística é o processo de planejamento do fluxo de materiais que tem o objetivo de entregar as necessidades na qualidade desejada no prazo certo, otimizando recursos e aumentando a qualidade de serviços.

Contudo esse processo se bem administrado, tem como vistas fazer com que toda e qualquer organização aumente o seu nível de competitividade.

A logística esta nos serviços de distribuição ao cliente, no fluxo de materiais dentro da empresa, no planejamento de compra, no controle da produção, no transporte e na armazenagem (PAURA, 2012).

A sua presença é parte integrante para o bom desempenho dos processos, assim como, para a o desempenho máximo da organização como um todo.

Uma peça fundamental para produção de qualquer organização, que exige atenção na prática da atividade, a logística deve ser considerada fator primordial para o crescimento da instituição, sendo agregada em todos os setores. Para Ribeiro, (2006, p. 6):

Neste sentido, para uma empresa detectar a efetividade de seu investimento nestas atividades é possível usar índices da produção e da qualidade. Por exemplo, alguns indicadores que podem ser utilizados são os índices de produtividade, retrabalho e refugo. É comum acreditar que melhorias nesses indicadores são oriundas de investimento em equipamentos e da utilização de modernas técnicas de gestão da qualidade. Contudo, uma máquina não funcionará com bom nível de eficiência se o funcionário que a opera não o fizer eficazmente. Investimento em equipamentos e a utilização de novas técnicas gerenciais são eficazes quando implementados juntamente com funcionários bem preparados para o trabalho. Programas da qualidade poderão falhar parcial ou totalmente se os funcionários não tiverem compreensão do seu conteúdo. Deste modo, percebem-se como o desempenho humano pode afetar os índices de qualidade e produtividade da organização.

Percebe-se que a organização só terá resultados positivos se a logística estiver sendo bem desempenhada, e para que essa atividade seja efetivamente praticada com eficácia, é intitulado a presença e monitoramento da SST no campo da produção.

Como parte essencial da empresa é necessária que a logística também tenha um tratamento que abranja a segurança e a saúde dos operadores logísticos. De acordo com Monteiro (2005), a integração da saúde e segurança no trabalho no processo logístico condiz diretamente com os pré-requisitos de todos os gestores responsáveis pelo desempenho máximo nas organizações, bem como com as práticas administrativas que exigem uma consciência de uma melhor qualidade de vida e maior rentabilidade.

Para trabalhar a logística lado a lado com a Saúde e Segurança do Trabalho, a instituição deve compreender e aplicar as normativas que regem a área

de SST a risca, logo, que se obtenham bons resultados no setor da logística. Segundo Ribeiro (2006, p. 9), esses dois setores atuando juntos resultam em benefícios para instituição:

O desenvolvimento organizacional está ligado à reação da organização e sua capacidade de adaptar-se frente a mudanças, sejam elas internas ou externas. Seu objetivo é aumentar o nível de confiança e satisfação existente entre os membros da empresa, influenciando nas relações de trabalho de forma a criar um ambiente mais propício para abertura de comunicação, alcance de soluções sinérgicas e incremento do nível de responsabilidade individual e em grupo.

A partir da legalização e implementação da SST na organização, o cenário que a logística proporcionava muda completamente para uma nova perspectiva de trabalho, o trabalhador passou a ser mais reconhecido em seu local de trabalho, as organizações estão mais atentas as várias situações do dia a dia dos seus colaboradores e assim agregando aos fatores emocionais que afetam diretamente seu desempenho, logo impactando na logística da empresa.

Quando a instituição ignora a aplicação e supervisão diária da SST nas áreas de serviço, são encontrados vários fatores negativos de desempenho da mesma, como por exemplo, stress elevado dos funcionários, problemas de relacionamentos interpessoais com os colegas e até mesmo graves problemas psicológicos.

Para Chagas; Salim; Servo (2012 apud KOUFTEROS; VONDEREMBSE; DOLL, 2002): “As organizações estão enfrentando um ambiente repleto de mudanças e complexidades que interferem profundamente no desempenho da produção, no ciclo de vida dos produtos e na velocidade de modernização de produtos e processos”.

Logo, a cultura corporativa se tornou um ponto estratégico para se ter bons negócios, pois a ênfase da SST bem realocada na empresa agrega um marketing positivo, o número de organizações que tem mostrado seus resultados da saúde e segurança tem crescido satisfatoriamente, leva as instituições a apresentar estatísticas menores de acidentes no trabalho.

Assim como a logística é encontrada em vários setores ou até mesmo em todos os setores de uma empresa, e na qual todos os colaboradores têm conhecimento do propósito da mesma, a segurança deve ser vista da mesma forma.

As regulamentações para saúde e segurança devem se tornar presentes na vida do colaborador, sendo parte integral da cultura da instituição, enfatizando o

comprometimento que o funcionário deve manter com a organização, para que a mesma tenha bons números de apresentação na SST.

Conforme os autores, Chagas; Salim; Servo, (2012, p. 30):

Num mundo de mudanças tecnológicas e econômicas muito rápidas, surgem propostas que, à primeira vista, parecem contraditórias. Se, por um lado, os processos de reestruturação produtiva, a globalização e o aumento da competitividade econômica internacional colocam na agenda política questões como a diminuição do tamanho do Estado, menor interferência nas relações capital-trabalho e redução de direitos trabalhistas, constata-se também aumento significativo das demandas por aumento da justiça social, da universalização de direitos e da redução dos riscos ocupacionais.

As ligações intermitentes entre a logística e a segurança asseguram que as duas partes dependem uma da outra para ter bons resultados, pois mesmo que a visão da empresa seja de crescimento financeiro sem atender as necessidades básicas do seu funcionário, seus resultados finais serão negativos, os funcionários em certo momento não irão mais atender a demanda como planejada, logo afetando os custos e os resultados finais esperados pela gestão, por outro lado, se é oferecido aos colaboradores um ambiente de trabalho equipado com segurança e promovendo a saúde integral do seu funcionário, os resultados serão positivos, os custos não serão afetados e a gestão terá um número final como planejado.

Portanto, o sucesso de programa de SST está vinculado à inteira participação da alta gestão, da gerência e dos funcionários na participação da elaboração da política que irá constituir a empresa, dos deveres e obrigações da mesma. A relação de um ambiente seguro com a segurança que se tem no ambiente, o compromisso oferecido por todas as áreas e os envolvimento somado as atitudes dos colaboradores.

3. METODOLOGIA

3.1 Caracterização da Pesquisa

A pesquisa sobre Gestão de Pessoas: Saúde e Segurança do Trabalho na Indústria do Estado do Tocantins foi realizada através de procedimentos qualitativos de caráter exploratórios de forma transversal, o uso da pesquisa

qualitativa no presente trabalho atribuiu para o alcance dos resultados de forma exata, uma técnica que segundo Lakatos (2011, p. 269) é:

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.

A pesquisa exploratória caracteriza-se pelo “[...] levantamento das fontes secundárias, o estudo de casos selecionados e a observação informal”. (Dencker, 1998, p.128)

O intuito de alcançar os objetivos com precisão necessitou escolher as pesquisas que melhor apresentasse os resultados obtidos, inicialmente partiu dos procedimentos bibliográficos, para Dencker (1998, p. 125) a pesquisa bibliográfica: “[...] permite um grau de amplitude maior, economia de tempo e possibilita o levantamento de dados”.

Para a produção do presente trabalho, ainda foi utilizado pesquisa documental em uma empresa, onde foi realizada na empresa Fertilizantes Tocantins SA, consulta bibliográfica e finalmente a pesquisa eletrônica que foi uma dos recursos mais consultados, por oferecer uma quantidade maior de artigos, relatórios, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso e outros trabalhos afins, esses viabilizaram para a construção deste.

Essa técnica permitiu identificar o modelo de gestão de SST, o controle documental e de informações referentes aos colaboradores da organização pesquisada, a metodologia dos treinamentos aplicados aos colaboradores, verificar as ferramentas utilizadas para tornar compatível e permanentemente a vida com a saúde do colaborador e análise os dados encontrados nos parâmetros pertinentes à Saúde e Segurança do Trabalho na empresa.

Durante as pesquisas o coordenador de produção e o responsável pelo setor de recursos Humanos foram responsáveis por fornecer as informações solicitadas. Para o bom desempenho da pesquisa foi utilizado um questionário aberto como instrumento de coleta para obtenção das informações utilizadas na elaboração deste.

3.2 Abrangência do Estudo

Foi realizada pesquisa documental e de campo aplicada na empresa: Fertilizantes Tocantins SA, considerada de médio porte, tendo 63 funcionários atualmente, implantada desde 2003 no mercado de Porto Nacional, o principal produto da Empresa atualmente é fertilizantes agrícola/agropecuário.

A pesquisa foi realizada em dois dias, começou no dia 17 de setembro de 2017 e terminou no dia 19 de setembro de 2017, com duração de 6 horas, identificado com crachá da Instituição, o pesquisador não teve nenhum impedimento na realização da mesma.

3.3 Coletas de Dados

O trabalho apresentado constituiu de pesquisa bibliográfica, documental de campo e eletrônica. Os referidos materiais que ainda não receberam novas interpretações sujeitaram-se a outra interpretação, sendo dados que com tempo determinado mudam de situação.

Os dados obtidos para a construção da análise de resultados foram levantados a partir da pesquisa de campo e documental.

Dencker (1998, p. 137) afirma que:

A coleta de dados é a fase do método de pesquisa que tem por objetivo obter informações sobre a realidade. Conforme as informações necessárias, existem diversos instrumentos e formas de operá-los. [...] A entrevista é a obtenção de informações de pesquisa (receber informações relacionadas com a atividade produtiva, por exemplo).

3.4 Técnica de Análise

Realizaram-se neste projeto a pesquisa documental e de campo, que permitiu a observação em tempo real e a coleta de informações precisas vivenciadas durante as pesquisas.

Estas que só foram permitidas mediante autorização do responsável pela empresa, onde foram apresentados alguns elementos do trabalho, tais como: título,

resumo, objetivos gerais e específicos, o nome completo do pesquisador, bem como o curso e a Instituição de estudo, assim como optar pela divulgação do nome da instituição no aludido projeto.

As pesquisas foram embasadas por uma análise criteriosa perante os objetivos específicos, após essa etapa, foi feito o levantamento dos dados que estão descritos abaixo.

4. RESULTADOS E ANÁLISE DA GESTÃO DE PESSOAS: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA INDÚSTRIA FERTILIZANTES TOCANTINS SA

4.1 Acidentes de Trabalho na Indústria do Tocantins

O Estado do Tocantins atualmente conta com a Secretaria Estadual da Saúde – SESAU, que integra a Vigilância em Saúde, a Proteção e Promoção da Saúde – SVPPS, e a Diretoria de Vigilância Ambiental e de Saúde do Trabalhador – DVAST.

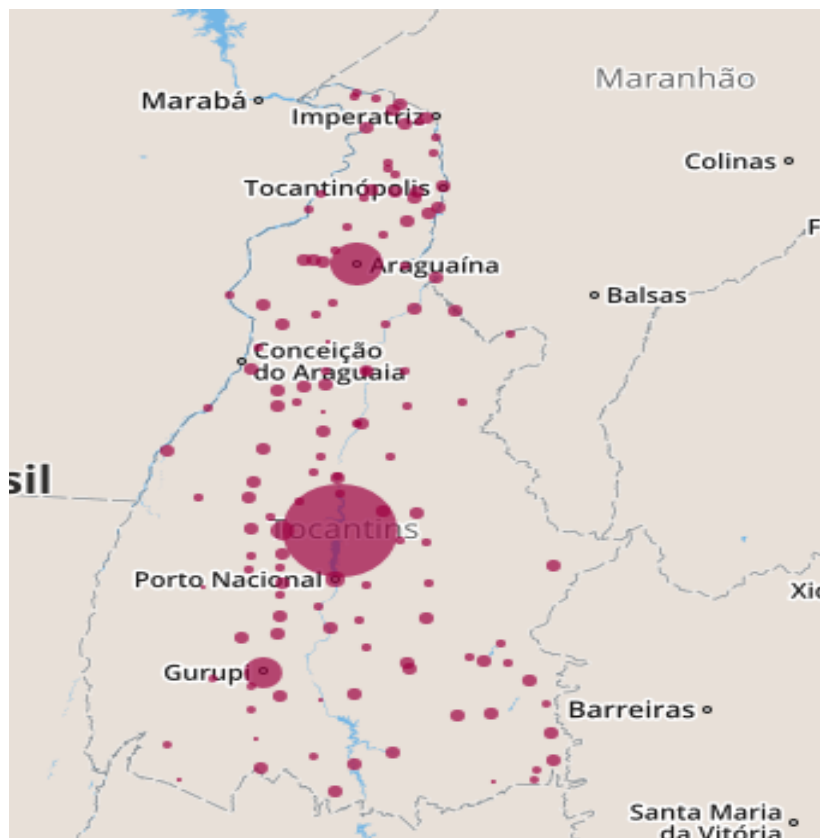
São órgãos que devem capacitar em ST, informação epidemiológica, protocolos específicos e inspeção em ambientes de trabalho; qualificação do banco de dados; implantação de ST em municípios prioritários; implantação de unidades sentinelas de ST e análise de saúde com produção de material informativo.

O estado tem desenvolvido o controle social e intersetorialidade, estabelecido no art. 198 da Constituição e regulamentado pela Lei nº 808/90 e complementado pela Lei nº 8142/90, diz se a prática que passa por conferências e conselhos de Saúde.

De acordo com os dados da Secretaria de Saúde do Tocantins, foram registrados 5.693 acidentes de trabalho entre 2012 e 2016, sendo que grande maioria ocorreu na zona rural, com trabalhadores da agricultura e pecuária.

De acordo com o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho do total de acidentes 1.663 foram decorrentes de fraturas, 98 foram cortes, lacerações e feridas contusas; 478 foram contusões e esmagamentos e 127 amputações (ODSST, 2017).

Figura 1—Localização dos acidentes de trabalho no Tocantins



FONTE: Senso- IBGE, 2010.

O Controle Social – CS, é um instrumento de vigilância, de ação e intervenção pelo segmentados da sociedade civil do estado, para uma eficácia na saúde do trabalhador, o CS se faz através das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador – CIST, logo, essas só são efetivadas, se houver a participação dos trabalhadores mediante seus sindicatos, federações, associações e outros movimentos sociais.

No Tocantins o Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador é realizado com a participação de trabalhadores através de seus sindicatos e também com conselheiros de saúde, até 2015 já foram realizados 6 cursos, destes resultando 20 ações de inspeção em ambientes de trabalho com a participação de representantes sindicais e de conselhos de saúde.

Além dessa ação foi realizado em 2012 o curso “Saúde do Trabalhador para o Controle Social” em parceria com a FIOCRUZ do qual participaram sindicalistas e conselheiros, todo esse movimento para combater os números de SST no Estado.

Outro estudo aponta que em 1999 foi implantada a saúde do Trabalhador no Tocantins e que em 2002 o Ministério da Saúde cria a Rede Nacional de Atenção Integrada em Saúde do Trabalhador- RENAST, com o objetivo de organizar e proporcionar, na rede de saúde, a atenção às doenças e agravos que acometem aos trabalhadores, evidenciando a relação trabalho-saúde-doença, assim oferecendo seus serviços a trabalhadores informais e formais.

Tem dois outros órgãos que juntos combatem a doenças causadas pelo trabalho, realizando atividade de assessoria aos municípios, capacitação, realização de inspeções em ambientes de trabalho e informação epidemiológica, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador -CEREST e a Gerência estadual de Saúde do Trabalhador- GST lutam a favor da SST.

No Tocantins são 583.635 trabalhadores ativos, sendo 60,34% homens e 39,66% mulheres (Censo-IBGE, 2010); sendo que 20,57% destes estão na agropecuária; 16,17% no comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e 9,44% da administração pública, defesa e seguridade, sendo estes os três setores que mais empregam no Tocantins. Com dados alarmantes, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) apontam que neste período 238.955 trabalhadores com vínculo formal de trabalho, e cerca de 344.680 na informalidade, sendo UM número agravante.

Foi revelado que em todo o país, que são poucos os estudos relacionados à doença e/ou acidentes de trabalho, causando certo desconforto por parte de organizações que estão à frente na campanha da SST no Brasil.

No Tocantins estão iniciando os estudos de campo referente a este tema, a segurança aplicada na organização é precoce e percebe que o empresariado mesmo com a presente legislação não se preocupa com os riscos de não aplicar SST em sua empresa.

4.2 Fertilizantes Tocantins S/A

A logística está presente em todos os ramos da indústria, sendo responsável primordialmente pelos resultados finais da organização, logo a sua devida aplicação e monitoramento são peças chaves para a efetividade empresarial.

Fundada em 2003, a indústria Fertilizantes Tocantins, está estrategicamente localizada nas áreas de maior crescimento agrícola e de terras férteis do Brasil, no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O seu principal produto, sendo a mistura de fertilizantes granulados.

Atualmente possui quatro unidades misturadoras sendo elas localizadas nas cidades de Porto Nacional/TO, São Luiz/MA, Querência/MT, Barcarena/PA além do centro de serviços compartilhados em Goiânia/GO.

Atualmente a instituição conta com a participação de 63 colaboradores, que estão distribuídos nas áreas administrativas e operacionais, realizando uma média de 500 toneladas de produção diária e em torno de 12.000 toneladas de produção mensal, sendo que os meses de setembro a março, são consideráveis período de safra, quando o número de funcionários eleva para a média de 70, logo, os meses de abril a agosto, são períodos de entre safra que matem um quadro em torno de 50 colaboradores.

A Indústria Fertilizantes SA Tocantins foi dada como objeto de pesquisa para elaboração deste trabalho, sendo analisada a Gestão de Pessoas no que se refere à Saúde e Segurança do Trabalho, por ser referência na sua região.

A Fertilizantes Tocantins tem como missão o fornecimento de insumos para a agricultura e pecuária, maximizando resultados para geração de valor aos acionistas, clientes, colaboradores e sociedade, visando a perpetuação da empresa, tendo em vista sua visão de ser líder nas áreas de influência das unidades fabris, mantendo a geração de valor e seus valores consistem em honrar compromissos, ser simples, ser transparente e trabalhar em equipe, refletem tanto aos colaboradores quanto a comunidade, contribuindo para o crescimento não só empresarial, mas local e regional.

4.3 Práticas de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da empresa Fertilizantes Tocantins S/A

A gestão de SST na empresa Fertilizantes Tocantins é gerida por um Técnico de Segurança do Trabalho responsável pela área, que conta com o auxílio da CIPA, onde o profissional acompanha as atividades da mesma.

A gestão empregada tem como modelo aplicação e cumprimento das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e suas portarias, aplicação e cumprimento da consolidação das leis trabalhistas, NBR's pertinentes e normas internas da empresa, onde todos os colaboradores passam por processo de seleção no departamento de Recursos Humanos, a fins de recrutar pessoas que tenham perfil comportamental de acordo com o desejado pela empresa.

Após a seleção, os candidatos são submetidos á exames clínicos como anamnese e alguns exames complementares de acordo com a função, feitos por um médico do Trabalho, para identificar a aptidão para desenvolver as atividades requeridas pela função contratada.

Posteriormente a contratação, o novo colaborador recebe treinamento de integração de Segurança, treinamento de execução de suas atividades, assim como, treinamentos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho, objetivando a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Por sua vez, a documentação e informações sobre e de todos os colaboradores é lançada no sistema de gestão do tipo ERP, com o uso do software Sankhya e é armazenada no servidor da empresa, dessa forma é feito o controle com arquivos digitais e também com arquivos físicos que são arquivados no departamento de pessoal. Todas as informações dos e sobre os colaboradores são sigilosas e restritas, tendo acesso às mesmas somente os gestores da unidade.

Antes do inicio de cada jornada de trabalho os lideres se reúnem com os colaboradores da produção e fazem um Diálogo Diário de Informação, e em seguida o Técnico de Segurança do Trabalho faz o Diálogo Diário de Segurança - DDS, onde são aplicadas orientações de Saúde e Segurança do Trabalho, com ênfase na prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais.

Todos os anos são aplicados treinamentos de Segurança no Trabalho aos colaboradores de acordo com cada função se aplicam um treinamento especifico. Vale ressaltar que de acordo com a exigibilidade das normas regulamentadoras existe treinamento que é aplicado para todos os colaboradores da organização no âmbito global.

Como metodologia utilizada para aplicação dos treinamentos de segurança do Trabalho, segue-se as orientações de cada norma regulamentadora do MTE e suas portarias, isso é uma variável que dependerá da função e atividade desempenhada pelos colaboradores e seus riscos envolvidos. Dentre essa metodologia é seguido conteúdo programático, assim como, carga horária.

Contudo, as ferramentas e ações utilizadas na tarefa de tornar permanente e compatível à promoção da vida, saúde, segurança, integridade física, mental e social do colaborador.

Apolítica de Saúde e Segurança no Trabalho implementado na organização, por meio de intensificação de orientações sobre prevenção de acidentes e doenças ocupacionais via DDS, Constantes Treinamentos de SST, inspeções planejadas no ambiente de trabalho identificando as condições e atos abaixo do padrão, controle dos riscos existentes no ambiente de trabalho, campanhas de SST em especial a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, realizada anualmente, Fiscalização da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT quanto ao uso do Equipamento de Proteção Individual - EPI, placas de sinalização de segurança orientando e regulamentando os comportamentos no ambiente de trabalho e por fim acompanhamento dos indicadores de SST.

No âmbito do cumprimento da legislação pertinente à SST na unidade misturadora Fertilizantes Tocantins, se encontra em grande avanço desde o ano de 2013, ano em que foi contratado o primeiro Técnico de Segurança do Trabalho no qual se iniciou a implantação e aplicação das normas regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho, portanto a empresa está empenhada em atender todos os cumprimentos da legislação, buscando alcançar o máximo de resultados positivos para a Gestão de Pessoas no tocante a Saúde e Segurança no ambiente laboral.

4.4 Análise crítica dos resultados encontrados

Durante o Estudo de Caso realizado na empresa Fertilizantes Tocantins no período de 2 dias no mês de setembro, foi identificado que a Instituição planeja, desenvolve e aplica todas as normas de SST e que tem alcançados bons resultados

desde a sua implantação, resultante do trabalho em equipe entre o técnico de segurança, o gerente de recursos humanos e o gerente de unidade, que buscam juntos as melhorias e as adequações para um bom cenário organizacional.

Outro resultado encontrado, sendo este um fator negativo para Saúde e Segurança do Trabalho na área de Gestão de Pessoas na Instituição, é a cultura local que os colaboradores carregam que a aplicação de SST na Gestão de Pessoas não é necessária para os resultados da Organização.

Sendo que são realizados os DDS, treinamentos, reuniões, campanhas, palestras, cursos e outras ferramentas que possam reverter essa cultura que os colaboradores têm, logo todo trabalho realizado com os funcionários busca revogar a bagagem negativa que eles trazem das outras instituições para a Fertilizantes Tocantins.

O quadro abaixo relata o quantitativo de acidentes do Trabalho registrados entre os anos de 2012 e 2016, no Estado do Tocantins e na empresa Fertilizantes Tocantins:

Tabela 1

Acidentes do Trabalho no estado do Tocantins e na empresa Fertilizantes Tocantins 2012 á 2016.		
Natureza da lesão	Estado do Tocantins	Fertilizantes Tocantins
Fraturas	1.663	0
Cortes e lacerações	98	3
Contusões e esmagamento	478	5
Amputações	127	0
Outros	3.327	6
Total	5.693	14

Fonte: SESAU, 2016. FTO, 2016.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sistema de Saúde e Segurança do Trabalho na empresa Fertilizantes Tocantins é administrado por um Técnico de Segurança do Trabalho responsável pelo SESMT.

O modelo de gestão aplicado tem como base cumprir e fazer cumprir o disposto das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e suas portarias, aplicação e cumprimento da consolidação das leis trabalhistas, NBR's pertinentes e normas internas da empresa. O controle documental e de informações sobre e os colaboradores é feito com o uso de um sistema de gestão do tipo ERP, onde é utilizado o software Sankhya e são armazenadas no servidor da empresa, dessa forma é feito o controle com arquivos digitais e também com arquivos físicos que são arquivados no departamento de pessoal.

O método de orientação e treinamento é dado a partir da aplicação de Diálogo Diário de Segurança, treinamentos de segurança específicos de acordo com cada função, e são seguidas as diretrizes estabelecidas de acordo com as Normas Regulamentadoras.

Foi identificado que as ferramentas e ações que promovem a vida, são as políticas internas, intensificação de orientações, treinamentos, inspeções identificando atos e condições abaixo do padrão, campanhas, ações corretivas, fiscalização e abordagens pela CIPA, sinalização de segurança e acompanhamento dos indicadores.

No âmbito do cumprimento da legislação pertinente à SST na unidade fabril, a mesma se encontra em grande avanço onde é trabalhada a implantação e aplicação das normas regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho, portanto a empresa está empenhada em atender todos os cumprimentos da legislação, constata-se esse desempenho a partir da marca dos 500 dias sem acidentes, se tornando exemplo de trabalho para outras indústrias do Tocantins.

O autor propõe que a instituição pesquisada deve trabalhar diariamente e intensamente o desempenho da cultura organizacional, pois foi identificado como um fator negativo, certo comportamento de alguns colaboradores, onde os mesmos se opõem em cumprir algumas normas de segurança e isso pode afetar os resultados da Gestão de Pessoas no campo da Saúde e Segurança no Trabalho.

É essencial que a ligação entre os setores da gestão de pessoas e a segurança do trabalho seja harmoniosa, pois juntos proporcionam o crescimento da organização, e devem priorizar o como fator organizacional a mão-de-obra, esta que está estreitamente relacionada com o desenvolvimento do processo produtivo. Para uma empresa se manter competitiva, a mesma deve manter uma gestão eficiente e eficaz, buscando o aprimoramento de sua logística, minimização dos custos e maximização dos lucros.

A realização deste trabalho buscou compreender a relação entre Saúde e Segurança no Trabalho com a Gestão de Pessoas, sendo que as pesquisas realizadas para produção deste, afirmaram que essa parceria é fundamental no crescimento empresarial.

Para o autor, Técnico em Segurança do Trabalho, experiente na área e atualmente discente do Curso Superior Tecnologia em Logística, é uma oportunidade para aumentar o seu conhecimento sobre o tema e sobre o desempenho da indústria do Tocantins no campo da SST, visto que a logística está diretamente ligada à produção.

REFÊNCIAS

ÁVILA, L. V.; STECCA, J.. P. **Gestão de Pessoas**. Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico; Rede e-Tec Brasil, 2015.

BRASIL, Casa Civil. **Lei nº 6.514 de 22 de Dezembro de 1977**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6514.htm#art1> Acesso em: 04 mai. 2017.

BRASIL, Câmara dos Deputados. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/15261/constituicao_federal_35ed.pdf?sequence=9> Acesso em: 04 mai. 2017.

BRASIL. Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943. **Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho**. *Diário Oficial da União*, Rio de Janeiro, 9 ago. 1943. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/decreto-lei/del5452.htm>>. Acesso em: 7 mar. 2016.

BRASIL. Portaria Interministerial - nº432, de 29 de setembro de 2015. **Dispõem sobre FAP**. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/2015/09/saude-e-seguranca-indices-do-fap-com-vigencia-em-2016-estao-disponiveis-para-consulta/>> Acesso em: 7 mar. 2016.

BRASIL. Portaria MTb no 3.214, de 8 de junho de 1978. **Aprova as Normas Regulamentadoras – NR – do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho**. *Diário Oficial da União*, Brasília, 6 jul. 1978. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/legislacao/portarias/1978/p_19780608_3214.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2016.

BRASIL, Ministério do Trabalho e emprego 2015. **Especialistas alertam para lesões por esforço repetitivo**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2015/03/especialistas-alertam-para-lesoes-por-esforco-repetitivo> Acesso em: 06 de dezembro de 2017.

CESARINO, J.; FERNADES, A. **Direito Social Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 1970.

CHAGAS, A. M. de R.; SALIM, C. A.; LUCIANA, M. S. **Gestão da segurança e saúde no trabalho em empresas produtoras de baterias automotivas: um estudo para identificar boas práticas**. Disponível em: <<http://www.producao.gov.br/2010/saude-e-seguranca-uso-de-baterias-automotivas>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

_____. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DENCKER, A. de F. M. **Métodos e Técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

DOLL, W. J.; VONDEREMBSE, M. A. **The evolution of manufacturing systems: towards the post-industrial enterprise**. *OMEGA, International Journal of Management Science*, v.19, n. 5, 1991. Disponível em: <http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/243.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2016.

FERRARI, I.; NASCIMENTO, A. M.; MARTINS F., SILVA, I. G. da. **História do Trabalho, do Direito do Trabalho e da Justiça do Trabalho**. São Paulo: LTr, 1998.

FURQUIM, M. C. de A. **A Cooperativa como alternativa de trabalho**. São Paulo: LTr, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MATOSO, T.P.L.G. **Cultura de segurança e acidentes de trabalho: estudo de caso em dois serviços não clínicos de um hospital central**. *Dissertação*. Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, 2016.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, S. G. **Proteção jurídica à saúde do trabalhador**. São Paulo: LTr, 1996.

PAURA, G.L. **Fundamentos da Logística**. Disponível em: <http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/fundamentos_logistica.pdf> Acesso em: 04 mai. 2017.

PEIXOTO, Paulo. **Gestão estratégica de recursos humanos para a qualidade ea produtividade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.

PEIXOTO, N.H. **Segurança do Trabalho**. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2011.

ROSEN, G. **Uma história da saúde pública**. 2. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1994.

RIBEIRO, A. C. E. **Gestão de recursos humanos e relações de trabalho frente à adoção de novos paradigmas na gerência da produção**. São Paulo: Saraiva, 2001.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA 01 (Aplicado na Empresa Fertilizantes Tocantins S/A)

- 1 – Na empresa Fertilizantes Tocantins dentre a aplicação da prática de gestão de SST, qual modelo utilizado pela empresa? Diante dessa prática, como é feito o controle dos documentos e das informações referente aos colaboradores?
- 2 – Qual a metodologia utilizada para aplicação de treinamentos e de orientações aos trabalhadores, no tocante à prevenção de acidentes e de doenças do trabalho?
- 3 – Entre os anos de 2012 e 2016, ocorreu algum tipo de acidente do trabalho na empresa? Se sim, quantos e quais a natureza da lesão?
- 4 – Há quantos dias a empresa trabalha sem acidentes do Trabalho?
- 5 – Quais as ferramentas utilizadas na esfera de tornar permanentemente e compatível a promoção da vida, saúde, segurança, integridade física mental e social do colaborador?
- 6 – Em relação à legislação pertinente a Saúde e Segurança do Trabalho, quais os parâmetros aplicados?
- 7 – Qual a missão, a visão e os valores da organização?
- 8 – Fale um pouco quanto a História da empresa, quais as principais práticas de gestão de SST e de processo produtivo? Qual a média de produção diária/mensal?